

30

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO
OEIRAS



OEIRAS
CULTURA

ENTREVISTA

PEDRO CHAGAS FREITAS

TODOS OS LIVROS

11 OUT.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

266

OUTUBRO
2025

ROTEIRO
CULTURAL

4ª EDIÇÃO

Prémio Poesia Oeiras

Homenagem a D. Dinis

Prémio CONSAGRAÇÃO
20 Mil Euros

Prémio REVELAÇÃO
5 Mil Euros

Candidaturas: **15 OUT`25 - 15 JAN`26**

saiba mais em oeiras.pt





18

LEITURAS

SERÃO DE CONTOS

HISTÓRIAS QUE AS ÁRVORES
CONTAM

28

CINEMA

30

EXPOSIÇÕES

31

EXPOSIÇÕES

OEIRAS CERAMIC ART

2ª EDIÇÃO

32

DESPORTO

36

ROTEIRINHO

35

CIÊNCIA & INOVAÇÃO

42

PASSEAR

44

CURSOS

45

SAÚDE

46

E AINDA...

48

ANTEVISÃO



ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO
DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ,
OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.

MOSTRA DE TEATRO DE OEIRAS

EDIÇÃO 2025

16 OUT.
A 9 NOV.

O teatro volta a brilhar em Oeiras

25 espetáculos, 4 fins de semana, entrada gratuita.

A Mostra de Teatro de Oeiras, uma das mais emblemáticas iniciativas culturais do concelho, está de regresso entre os próximos dias 16 de outubro a 9 de novembro. Durante quatro fins de semana, o público poderá assistir gratuitamente a uma programação intensa, com 25 companhias locais, do teatro amador às produções profissionais. Os espetáculos realizam-se em vários equipamentos culturais e associativos, levando o teatro mais perto da comunidade. Esta é a oportunidade para viver o que de melhor se faz de teatro no território, descobrir novos talentos e celebrar a Cultura de Oeiras em conjunto.



INFORMAÇÕES

dca@oeiras.pt, agentes culturais@oeiras.pt

Programação sujeita a eventuais alterações. Entrada livre.

ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS DE OEIRAS



25 E 26 OUT
Sábado e domingo / 10h00 às 19h00
Centro Cívico de Carnaxide *
Entrada livre.

Está de volta o saudoso Encontro de Bandas Filarmónicas de Oeiras, um evento que celebra a música filarmónica e o talento local. Este encontro reúne as bandas do concelho, promovendo a partilha cultural e a valorização da música instrumental. O encontro dá visibilidade ao trabalho das Bandas Filarmónicas de Oeiras, que ocupam um papel estruturante na comunidade e são fundamentais no ensino e desenvolvimento artístico local. Esta iniciativa do Município de Oeiras contará em 2025 com a organização da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora.



INFORMAÇÕES

escolademusicaahbvlp@gmail.com

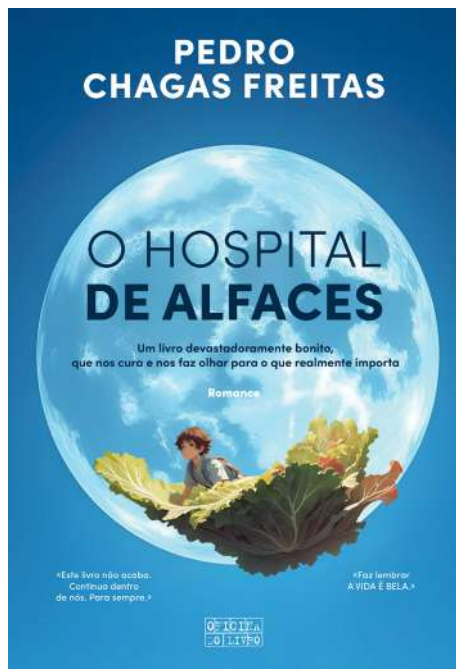
(*) Em caso de condições meteorológicas adversas o evento decorrerá no Auditório do Centro Social e Paroquial de Carnaxide.

PEDRO CHAGAS FREITAS

O lugar que eu preferia não ter conhecido

É um dos mais conhecidos escritores portugueses. Com dezenas de livros publicados e vendas superiores a um milhão de cópias em todo o mundo, “prometeu falhar” há uns anos mas o sucesso que teve com esse livro ensinou-o a conseguir “falhar melhor” — pelo menos. Regressou há uns meses, com um livro escrito a partir de um “lugar que preferia não ter conhecido” — a doença do filho. Expressivo como sempre, caminhando lado a lado com a dor como poucas vezes.





Qual foi a razão que presidiu à escrita deste *O Hospital de Alfases*?

Este veio de um lugar diferente: um lugar que eu preferia não ter conhecido. Mas ao mesmo tempo a razão foi sempre a mesma: o desespero de existir, a impossibilidade de viver sem que cada instante pareça uma amputação lenta. Quando estamos com o nosso filho internado, quando vivemos num hospital, isso ganha uma nova dimensão. Desde sempre, escrevo porque não consigo respirar sem escrever. Tudo o resto é demasiado árido, demasiado inútil, demasiado longe da carne verdadeira, todas as outras ferramentas me parecem insuficientes. Se eu não o escrever, não existiu: para mim é assim. Só depois de passar para escrito é que se torna algo concreto, material: realmente uma existência.

O Hospital de Alfases nasce do confronto entre a ternura impossível e a bruta-

lidade inevitável, entre o desejo de proteger e a certeza de que nada se pode proteger. Não é apenas um livro, nesse sentido. Posso dizer que é a tentativa de salvar-me daquilo que não tem salvação: a vida, esse contínuo desastre a que chamamos esperança, essa tragédia por acontecer que é um corpo a respirar.

Mas atenção: não procurei nesta resposta qualquer tipo de romantismo. Por uma razão muito simples: não o há. Há situações em que o romantismo é impossível. Não há como negociar com a doença de um filho. Os livros anteriores podiam negociar com o leitor; este não. Este foi escrito contra mim, contra a tentação de adocicar a dor. Não escrevi para convencer. Nem eu estava convencido. Escrevi para suportar.

É um romance que não pretende ter uma mensagem edificante; o que pretende é registar um estado: a exaustão com luz, uma espécie de túnel iluminado por um arco-íris. Não há catarse, não há aprendizagem; há trabalho, disciplina, cansaço, desaprendizagem até, a convicção desapaixonada de que a literatura pode ser a única forma de manter a cabeça acima de água quando a inundação não recua. Se quiser uma razão concreta: no limite, nos dias mais opacos, no final da esperança, escrever quatro páginas ao ver o meu filho deitado na cama de hospital era a diferença entre continuar e desistir.

A doença – que foi pública – do seu filho inspirou-o a escrever este livro?

Neste caso, neste livro, não há fronteira clara entre a vida e o livro; são ambos o mesmo delírio. Na verdade, nem sei se tudo o que inventei para este livro veio da realidade mesmo, por mais inverosímil que possa parecer. É um livro realista e não deixa de ser um livro de fic-

ção científica. As linhas, neste Hospital, são muito ténues, quase imperceptíveis. A doença do meu filho não me inspirou, seria quase cruel, e desumano, e idiota, acreditar nisso. A doença de quem amamos não é algo que nos inspira. É algo que nos devora. A mim, devorou. Corrompeu a pele do tempo, obrigou-me a engolir silêncio. Nesse processo, obrigou-me a transformar a dor em linguagem. Acho que o escrevi como um condenado que tenta soletrar a própria execução. Não escrevi sobre a doença. Este não é um livro sobre hospitais ou sobre doenças. É um livro que parte daí: de um espaço ao qual não tinha chegado, de um poço que nunca pensei que fosse tão fundo. É um livro que vem da febre, da vertigem, do medo sem nome de perder o que amo. Se o livro tem alguma honestidade, vem daí.

Criou uma palavra que usa amiúde no primeiro terço em itálico e que, depois, é nome próprio. Que nos pode dizer dessa Emortia – palavra e nome?

Emortia é uma unidade lexical híbrida. Diz tudo o que não havia como dizer por palavras existentes. É uma espécie de empatia, mas não deixa de ser o lugar onde o amor e a morte se encontram, duas forças que se odeiam e se necessitam, duas cordas que apertam o mesmo pescoço. Inveneti-a porque as palavras que já existiam não me serviam, eram todas demasiado pequenas, demasiado fatigadas, demasiado fechadas em algo que não representava tudo o que aquela palavra precisava de dizer.

Depois, tornou-se numa personagem porque a própria história, a teia narrativa, que imaginei, o exigiu. Acho que o que quis ali foi simples: mostrar que todos somos personagens e instrumentos de outras personagens. Todos somos

emortia, todos temos emortia nas nossas vidas.

O romance começa com ela: com a emortia, a doença que impede um pai de abraçar um filho. É algo que quis apontar: as mortes que nós decretámos em vida. Eu já não posso mesmo abraçar o meu pai. Está fisicamente morto. Essa morte não é minha responsabilidade. Mas não faltam mortes decretadas por nós mesmos. Matamos da nossa vida muitas pessoas; até dizemos mesmo assim: tu para mim morreste. Nesse começo do livro, quis também chamar a atenção para isso: será que vale a pena um irmão não falar com outro por um erro de um deles ou de ambos? Será que vale a pena matarmos pessoas que amamos das nossas vidas? Ficou essa questão. Cada um responderá por si.

O livro é escrito na primeira pessoa do singular, pela voz da criança – que depois cresce. Que desafio teve para dar voz a uma criança?

Já o tinha feito n' A Raridade das Coisas Banais. O desafio foi despir-me da retórica, do artifício. Tinha de escrever com a crueza daquilo que ainda não tem medo de ser dito. A criança não sabe fingir, não sabe diluir o sofrimento em fórmulas aceitáveis, mas sabe construir as suas próprias fórmulas, muitas vezes de uma lógica indestrutível. Dar-lhe voz foi regressar ao instante em que tudo era verdade, mesmo quando era mentira, em que cada gesto continha uma eternidade microscópica, um caminho que era só meu e que existia, mesmo que existisse só para mim. Foi, sobretudo, uma forma de me despir de mim para chegar ao que há de mais brutalmente humano: a ingenuidade.

Na prática, tecnicamente, enquanto ofício, significou cortar. Cortar adjetivos,

cortar metáforas ornamentais, cortar raciocínios auto-indulgentes, cortar aquilo a que eu chamo a adultice. Sofremos todos, os adultos, de adultice crónica. Levamo-nos muito a sério. A criança fala com economia e excesso ao mesmo tempo: poucas palavras, muita intensidade. Para escrever assim, fui buscar hábitos que cultivei em anos de jornalismo e de exercícios de microficção: frases curtas, substantivos a liderar, verbos na frente, zero floreado.

Claro que havia o risco da caricatura. A infantilização literária é tentadora: faz-se uma voz fofa, redentora, domesticada, bonitinha. Eu queria o contrário. Queria a criança que olha para o que lhe acontece e descreve o que vê sem metáforas salvadoras. Queria que a sintaxe fosse a do choque, não a da piedade.

Escrever a criança obrigou-me a aceitar que, enquanto adulto, vivo anestesiado por hábitos. A criança não se anestesia. Reage. Mais radical ainda: existe. E existir já é tanto. A transformação do narrador em adulto, mais tarde, foi quase um descanso: pude voltar a colocar camadas de pensamento, a admitir a fadiga, a ironia, uma pitada de cinzento mais carregado. Mas ficou evidente para mim, enquanto autor, que quando a realidade é forte, a prosa deve retirar-se. O essencial é deixar espaço para que o real fale: para que o leitor se encontre nele.

Sentiu uma mudança no tom quando ele cresce e se torna também pai?

Sim, a mudança é inevitável, quase implacável. O crescimento da personagem traz também o crescimento da linguagem. Esse crescimento é, muitas vezes, um decrescimento da magia da linguagem. É triste, mas pode muito bem ser assim: quando crescemos, quando a

nossa linguagem cresce, ganhamos palavras, léxico, capacidade analítica, mas podemos muito bem perder magia. É uma tragédia.

A infância tem uma brutalidade mágica, uma forma de nomear o mundo sem filtros, sem mediações, sem mais-ou-menos. Quando o narrador é criança, a linguagem é abrupta, inocente, quase violenta na sua simplicidade atirada à cara. Ao crescer, a linguagem ganha camadas, abstracções, estruturas mais elaboradas, mais rebuscadas até. Nesse processo, perde-se a inocência do olhar cru, perde-se a poesia que não sabia que era poesia, perde-se a capacidade de dizer com dois gestos aquilo que, depois, exigirá vinte frases e nenhum «uau» desconcertante.

O livro, e a sua linguagem, vão ficando mais duros, mais ásperos, mais e mais ligados ao osso mais difícil de trincar. A criança regista; o adulto gere. A criança tem a espontaneidade do espanto; o adulto tem a disciplina da gestão, a contabilidade das horas de sono, das deslocações, das facturas, da hora de tomar os comprimidos. A linguagem acompanha essa transição: passa da magia para o cálculo, da leveza para a aspereza.

O resultado é deliberado. O adulto não é moralmente superior à criança. Está mais cansado, mais preparado para a frustração. A memória faz o resto: reinterpreta, acrescenta culpa residual, reorganiza prioridades, faz com que não saibamos bem, muitas das vezes, para onde caminhamos. Cada frase adulta é contaminada pelo peso da recordação, traz atrás de si um inventário de perdas. A infância é a ferida; a idade adulta é o curativo que não cola.

Neste livro, não há um progresso linear na linguagem. Crescer é acumular palavras, mas também é gastar o milagre que elas tinham. O tom muda porque o mundo muda porque nós mudamos.

O que poderemos considerar como distintivo neste romance de outros que também foram sucessos re-tumbantes?

Não sei se sei responder com clareza a isso. Posso tentar assim: este livro não quer seduzir. Não quer ser bonito, nem fácil, nem sequer compreendido, nem mesmo lido como se lê uma história clássica. É um livro para ferir, e também para curar. É um livro que insiste em ser ferida aberta, cicatriz que nunca fecha, ácido sobre pele exposta, sem deixar de ser um livro que nos pode tirar disso tudo. É um não e um sim unidos, uma impossibilidade lógica.

Não quis truques para adoçar o abismo. Ele está lá e é para estar lá: nu, escancarado, imenso, onnipresente, mas jamais indestrutível, jamais impossível de ser derrotado pela alegria. A alegria é a chave deste livro, e a tristeza também.

De um ponto de vista literário, também quis esse desafio: depois de livros que venderam muito, seria fácil ceder à tentação de repetir o padrão que funcionou. Eu escolhi falhar noutro registo, por mais que não tenha sido escolha nenhuma. Não escrevi para agradar; escrevi para não mentir.

Vender 70.000 exemplares. Ou algo nesta ordem de valores. E falo deste último livro, já. Isto muda a responsabilidade de um escritor quando vê a página em branco?

Não acredito nisso. Escrevo o que me apetece, vou escrever sempre. Tenho consciência de que os números sustentam famílias, contratos, muita gente que vive deles, inclusivamente eu. Não sou ingénuo. Já senti a pressão. Já senti que queriam que eu repetisse o milagre de alguns dos meus livros que mais venderam. Mas, quando a página aparece, não



há indústria. Só existo eu e a incapacidade de produzir uma frase que não minta. Os 70.000 exemplares mudam o exterior: mais convites, mais opiniões alheias, mais avaliações de utilidade pública da minha escrita, mais pessoas apaixonadas pelo que escrevo, mais pessoas a criticarem ferozmente o que eu escrevo. Faz parte. Tudo isso faz parte, mas nada disso muda o interior.

A única responsabilidade acrescida é esta: não quero abusar da atenção que me é concedida. Não quero utilizar a confiança do leitor para lhe vender um placebo, uma mistela qualquer que não sou eu. Escrevo o que sinto necessário, nada mais. Por paradoxal que pareça num autor prolífico, tentei cumpri-lo aqui. Estive três anos sem lançar nenhum livro. Lancei este porque tinha algo para contar, algo para sentir e fazer sentir. É sempre assim.

Sem querer fazer spoilers, o livro acaba com um exercício - vou chamar-lhe assim - meta-literário muito inovador num romance. Porque resolveu acabar assim?

Sempre gostei de colocar o leitor dentro do livro. Nunca acreditei na literatura como monólogo fechado. Para mim, escrever é uma forma de conversa, ainda que desigual, ainda que atravessada por silêncios. Já escrevi livros em directo, em locais públicos, com ideias dos leitores, que definiam pormenores em plena gestação do texto. O próprio Prometo Falhar, que vendeu mais de um milhão de exemplares, foi escrito a partir de desafios de leitores na minha página. Esse dado biográfico, que muitos ainda acham um detalhe curioso ou uma extravagância, é para mim uma consequência lógica da forma como vejo o acto de escrever: não é uma imposição; é um jogo partilhado.

O leitor, sob o meu ponto de vista, pode muito bem ser chamado ao campo. Não é apenas espectador na bancada; é participante. Quando termino um livro, nunca o sinto fechado: falta sempre a parte do outro, falta a leitura, falta a vida que a leitura traz ao texto. Foi isso que quis sublinhar no final d' O Hospital de Alfices. A ideia foi simples: transformar o fim numa passagem, num convite, numa convocatória: num «anda cá e diz-me o que fazes com isto, com esta história toda que acabaste de ler».

Aqui, quis obrigá-lo a reler o livro para o saber melhor, para o sentir melhor. Ao ter de procurar uma frase algures no livro, vai revisitá-lo. Vai regressar a páginas que talvez tivesse passado depressa, vai reparar em pormenores que antes lhe pareceram neutros, vai descobrir que o ritmo da leitura também altera o significado, que o dia em que lemos um texto faz parte da construção que

fazemos desse texto na nossa cabeça, na nossa vida. Aos poucos, sem dar por isso, já leu o livro mais do que uma vez, já o senti de várias maneiras diferentes. É esse o feedback que tenho tido de muitos e muitos leitores: a experiência não terminou na última página. O próprio final funcionou como uma espécie de reinício.

Esse mecanismo interessa-me por duas razões. Primeiro, quebra a ilusão de linearidade: a vida não tem ordem, não tem começo e fim arrumados. Segundo, permite-me levar a literatura para além das palavras impressas. É como se a literatura não se esgotasse nas palavras que se lêem e pudesse estar nas palavras que não estão lá: uma espécie de literatura-fantasma. Está lá sem estar. Está lá quando o leitor está lá.

Essa literatura-fantasma é talvez a mais franca que posso propor. Todos os livros são incompletos: terminam nas mãos do leitor, reconfiguram-se nos seus olhos, mudam com a sua idade, com as suas feridas, com o momento em que são lidos. O final d' O Hospital de Alfices quis apenas tornar explícito o que já acontece sempre: o livro só vive de verdade quando é lido e relido, visto e revisto, pensado e repensado. A última página não fecha: abre um segundo percurso, invisível mas real. Quero que os meus livros sejam infinitos, mas irrepetíveis. Em mim, são-no.



"Quando termino um livro,
nunca o sinto fechado:
falta sempre a parte
do outro, falta a leitura,
falta a vida que a leitura
traz ao texto."

O ESTRANHO CASO DE AMOR IMPROVÁVEL QUE SE PODE ADMIRAR AO JANTAR

1 2
3 0 D I A S

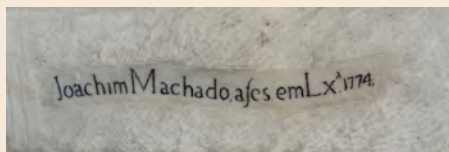


As estátuas de Alfeu e Aretusa no Palácio Marquês de Pombal

Os Gregos Antigos registaram nos seus relatos mitológicos um sem número de casos extremos de amores improváveis, que envolviam não apenas seres humanos e divindades, mas também animais, vegetais e até acidentes geográficos. Um destes casos, em meio aquático, envolveu uma pobre ninfa e um rio muito malvado.

Embora haja divergência nos relatos do mito, certo parece ser que o deus-rio Alfeu se perdeu de amores por uma formosa ninfa, de nome Aretusa, que graciosamente se banhava nas suas águas – o que era, aparentemente, a principal ocupação das ninfas.

Contudo, as atenções da divindade fluvial não terão sido bem acolhidas, já que a bela Aretusa se viu forçada a fugir da Grécia para a Sicília numa tentativa vã de escapar à fúria sensual do seu perseguidor. Mas um curso de água apaixonado pode muito. E Alfeu não hesitou em romper o subsolo, qual comboio metropolitano, para chegar à longínqua ilha, em perseguição do objeto da sua paixão. A ninfa fugitiva, com a ajuda solidária da deusa Ártemis, sua protetora (Diana para os Romanos), metamorfoseara-se numa fonte perto da cidade de Siracusa, no que provou ser uma péssima solução para fugir a um rio. Alfeu acabou, no final, por lograr unir as suas águas às da fonte de Aretusa, consumando assim o hediondo crime, aliás agravado por contumácia, já que, segundo outros relatos, até mesmo a própria deusa da caça se havia já queixado da atenção indesejada deste rio predador.



Por alguma razão, foi esta história de Alfeu e Aretusa o tema escolhido para decorar o magnífico salão, adaptado pelo Marquês de Pombal para sala de jantar do seu palácio, em Oeiras.

O mito encontra-se aí representado através de duas belíssimas esculturas, em tamanho natural, como testemunho da mestria do mais afamado escultor português do seu tempo: Joaquim Machado de Castro (1731-1822).

Orgulhoso do seu labor, o artista deixou inscrito no mármore de Estremoz que deu corpo a ambas esculturas, em bom português setecentista: “Joachim Machado a fes em Lx.^a 1774”.

Alfeu aí surge armado com lança e um vaso a seus pés, derramando água (símbolo das entidades fluviais), enquanto Aretusa se aflige junto à sua fonte, trazendo a aljava de flechas, que é atributo da sua deusa mentora.

O dramático encontro do casal é testemunhado pelas estátuas de um outro par mitológico também imortalizado em pedra – um tritão e uma sereia ou nereida, encastrados na parede oposta, sobre dois moderníssimos (na época) lavatórios, prosseguindo, assim, a temática da água e dos casais um pouco estranhos. Espera-se e deseja-se que esta bela sala de jantar com as suas estátuas, tal como outras no Palácio Marquês de Pombal, possa vir a estar, num futuro breve, acessível ao público. Até lá, deverá o leitor usar da serena paciência que não teve Alfeu.



BUGIO

O Bugio nasceu com um propósito claro: celebrar o prazer de estar à mesa. Ao ar livre, com vista para o mar e tempo para desfrutar - entre pratos cheios de sabor, partilhas despreocupadas, cocktails bem servidos e música a criar o ambiente certo. Inspirado nos dias longos de verão e nos sabores do Mediterrâneo, o Bugio é o sítio onde o almoço se prolonga na esplanada, o final de tarde pede um copo, e a noite convida a continuar, sem pressas. No Bugio, a cozinha fala do Sul: Itália, Grécia, Algarve e Ibiza. Peixe acabado de chegar, carnes suculentas na grelha, massas frescas e legumes da época. Tudo cozinhado com autenticidade, fogo e aquele fio generoso de bom azeite. Com uma localização privilegiada na Marina de Oeiras, o Bugio é muito mais do que um restaurante - é um cenário inspirador para eventos memoráveis e únicos. Com uma vista incrível sobre o rio e o mar, este espaço foi pensado para proporcionar experiências únicas onde a beleza natural se funde com uma arquitetura elegante e contemporânea.

Terça a quinta / 12h30 às 18h00

Sexta, sábado e vésperas de feriados / 12h30 às 23h00

Domingo / 12h30 às 18h00

Marina de Oeiras

tel. 964 122 734, reservas.bugio@apraia.pt

Preço médio da refeição por pessoa: 50€

MAP – MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA



O FADO DOS POETAS #2

MULHERES DO FADO:

UM ENCONTRO ENTRE O FADO E A POESIA

O Fado sempre deu voz aos grandes poetas deste país. Nesta sessão, um repertório poético exclusivamente feminino que inclui a poesia de Florbela Espanca, Manuela de Freitas, Sophia de Mello Breyner e Aldina Duarte entre outras, pelas vozes de Marta Rosa e Miguel Candeias. Com Fernanda Maciel (guitarra portuguesa) e Miguel Silva (viola de fado).

4 OUT.

Sábado / 21h30 / Templo da Poesia / Parque dos Poetas



EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA "A SECRETA VIDA DAS PALAVRAS"

Selecionadas entre centenas de candidaturas, estas imagens seguem agora para os escritores, que delas se inspirarão para criar textos originais e dar origem ao espetáculo "A Secreta Vida das Palavras".

27 OUT. A 23 NOV.

Segunda a domingo / Oeiras Parque

CAFÉ DOS POETAS #34

JIM MORRISON: A LIBERDADE EXISTE

Morrison é considerado um dos vocalistas mais icónicos e carismáticos da história da música pop contemporânea. Tendo sido pioneiro na introdução do spoken word nas suas performances, muitas vezes usava a poesia em sessões ao vivo de improviso com a sua banda de sempre, os Doors. Nesta sessão iremos prestar-lhe homenagem pela voz de alguns conhecedores da sua obra. Com António Manuel Ribeiro, Luis Maio, José Baião Santos (Luchapa), Filipe Valentim (teclados), Nuno Miguel Guedes (moderador).

30 OUT.

Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

Quinta / 21h30 / Templo da Poesia . Parque dos Poetas

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 911 172 143, info@apalavra.pt, mapoeiras.com

GRUPOS DE LEITORES

Leituras de excertos e apreciação de obras, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca



DEMOCRACIA DE ALEXANDRE ANDRADE

6 OUT.

**DISCUSSÃO DA OBRA
DE MIA COUTO**

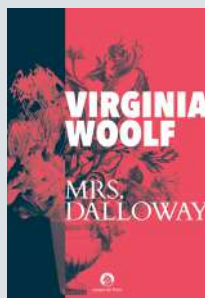
20 OUT.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

**CONVERSA N' A CATEDRAL
DE MÁRIO VARGAS LLOSA**

7 E 14 OUT.

Terças / 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras



MRS. DALLOWAY

DE VIRGÍNIA WOOLF

29 OUT.

Quarta / 18h30

Biblioteca Municipal de Algés

**AS INTERMITÊNCIAS
DA MORTE**

DE JOSÉ SARAMAGO

30 OUT.

Quinta / 18h00 / Biblioteca Municipal de Barcarena



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés | tel. 210 977 480, susana.l.serrano@oeiras.pt

Barcarena | tel. 210 977 440, ana.f.silva@oeiras.pt

Carnaxide | tel. 210 977 430, josefina.melo@oeiras.pt

Oeiras | tel. 214 408 329, maria.rjo@oeiras.pt



QUIZ LITERÁRIO

Considera-se um bom leitor ou mesmo um perito em literatura? Venha colocar à prova, com muito humor e boa disposição, os seus conhecimentos sobre livros, escritores, prémios literários, e outras curiosidades do mundo da literatura. Com prémio surpresa para todos os participantes.

10 OUT.

Sexta / 21h00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras.

Gratuito, sujeito a inscrição.

TODOS OS LIVROS COM PEDRO CHAGAS FREITAS

Uma rubrica das Bibliotecas Municipais de Oeiras que promove conversas informais com alguns dos mais procurados autores do público português, com a moderação do editor e escritor Jorge Reis-Sá. Esta edição terá como convidado o escritor Pedro Chagas Freitas.

Nasceu em Guimarães em 1979. É escritor, jornalista, formador na área da escrita criativa e orador. Com quase 40 livros publicados, é um dos autores mais lidos em Portugal e em países como a Itália, o Brasil ou o México, com vendas superiores a um milhão de cópias em todo o mundo. O seu último romance, “O Hospital de Alfices” é uma história que dói, mas que abraça. Uma história que sangra, mas que salva. Uma história para quem já amou ao ponto de se perder. E que descobriu que, mesmo perdido, ainda é possível continuar. É a história de três gerações: avô, pai e filho que se entrelaçam em momentos tocantes que nos fazem refletir sobre o efémero da vida e como o amor nos salva em todos os momentos.

11 OUT.

Sábado / 14h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 480/1

fernanda.marques@oeiras.pt



© Gonçalo Delgado

LANÇAMENTO DO LIVRO “A CASA SEM TELHADO”

DE JOEL LIRA



Na novela “A Casa Sem Telhado”, uma jovem vive o desafio da transição da infância para a adolescência, enfrentando dúvidas sobre o próprio corpo e identidade. Com o apoio da mãe e da avó, começa a compreender o processo de amadurecimento. Buscando melhores oportunidades, parte para a Áustria, deixando para trás a família e as memórias de infância.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

11 OUT.

Sábado / 15h00

Livraria Municipal Verney . Oeiras

SERÃO DE CONTOS HISTÓRIAS QUE AS ÁRVORES CONTAM

CONTOS, LENDAS E MITOS ARBÓREOS,
COM ANA SOFIA PAIVA

Há muito que as histórias são um meio de compreender a natureza. Têm-nos ensinado a apreciar os dias longos de Verão e a nudez das árvores no Inverno, a não temer os eclipses e os trovões, a entender o sentido secreto do canto das aves. A contadora de histórias e atriz Ana Sofia Paiva propõe uma sessão de contos dedicada aos segredos que as árvores encerram.

17 OUT.

Sexta / 21h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.



**INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES**

tel. 214 406 342,
carla.diniz@oeiras.pt

FORMAÇÃO EM NARRAÇÃO ORAL E MEDIAÇÃO LEITORA

OUVIR PARA LER, DO OUVIDOR AO LEITOR
COM ANA SOFIA PAIVA

Esta formação propõe um percurso pelos aspectos basilares da nossa formação leitora, desde as primeiras leituras que fazemos do mundo, na aprendizagem da escuta de nós próprios e do outro, até à chegada ao livro e à criação de leitores autónomos. Com Ana Sofia Paiva, atriz, autora, investigadora de contos populares e mitologias do mundo, poesia, música e cancionero tradicional, narração e performance oral cénica. Para pais, educadores de infância, professores, bibliotecários, actores, animadores, mediadores culturais, psicólogos e todos os interessados em mediação leitora e tradição oral.

18 OUT.

Sábado / 10h00 às 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

insc.passapalavra@gmail.com

CLUBE DO LIVRO SILENCIOSO

Convidamos amigos e estranhos a uma reunião num ambiente acolhedor e informal. Durante 1h, cada um lê o seu livro em silêncio e, no final, quem o desejar, pode – ou não - trocar ideias e pensamentos sobre o que se encontra a ler, num período de 15 a 30 minutos. O que se pretende é que se desfrute de livros e amigos, sendo que todos os leitores são bem-vindos, sendo aceites e-books, audiolivros, livros didáticos, BD, etc.

11 OUT.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras
Gratuito, sujeito a inscrição.

GRUPOS DE LEITORES

MINISTÉRIO DOS LIVROS

O Ministério dos Livros é um grupo de leitores que vai contigo para todo lado e onde podes partilhar as tuas ideias e opiniões sobre livros, dar e receber sugestões de leitura, e até participar em quiz literários. Um grupo de leitores onde o policial, a fantasia, o thriller e até o terror são os convidados especiais. As sessões são na última segunda-feira do mês presencialmente na Biblioteca Municipal de Carnaxide e online através do nosso canal do Discord. Em outubro, discutimos o livro “Aquorea: Expira - Mundos Secretos” de M.G. Ferrey.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 340, ana.cruz@oeiras.pt

27 OUT.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

A NOITE DO LIMBO

Por ocasião do Halloween, celebramos em Oeiras aquilo a que chamamos A Noite do Limbo: aquela em que, segundo as mais antigas tradições, as fronteiras entre o mundo real e um outro se desvanecem.



CINEMA: EXIBIÇÃO DO FILME THE SHINING DE STANLEY KUBRICK,
seguido de conversa com Pedro Mexia e José Mário Silva

28 OUT.

Terça / 21h00 / Templo da Poesia
Parque dos Poetas

**“O SEGREDO DOS SEGREDOS” DE
DAN BROWN: SERÁ A MORTE SÓ O PRINCÍPIO?**

Com Tânia Ganho (tradutora) e Sofia Monteiro (editora).
Moderação de Tito Couto.

PROGRAMA A ANUNCIAR

21h00

BAILE NO LIMBO

Por Leônia Oliveira e a Banda “Recanto”

23h00

QUEIMADA GALEGA COM ESCONJURO

00h00

31 OUT.

Sexta / Livraria Municipal Verney
Oeiras

Entrada livre,
sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

30 OUT.

Quinta / 21h00 / Livraria Municipal
Verney . Oeiras

**CONVERSA COM
ELLEN DUTHIE E
JOANA RITA SOUSA**

**Uma conversa vital sobre um assunto fatal: como
sabemos se uma pessoa viva está mesmo viva?**

1 NOV.

Sábado / 16h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras



TERTÚLIA ATENÇÃO AOS OUTROS

Atenção aos outros e a antiga África portuguesa após a descolonização.

13 OUT.

Segunda / 14h30 / Livraria Municipal
Verney . Oeiras

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

“COM AUTORES” PAULO VAZ DE CARVALHO

Espaço de conversa sobre obras literárias, artísticas ou científicas com os seus criadores, estudiosos ou divulgadores. Ou sobre temas de interesse para a comunidade. Este mês, “Do Lenho à Lira, este modo de viver a arte impura”.

16 OUT.

Quinta / 21h15 / Biblioteca Operária Oeirense,
Rua Cândido dos Reis, 119 . Oeiras

Entrada livre, sujeita à lotação da sala.



INFORMAÇÕES

tel. 962 050 304 (Segunda a sexta, 15h00 às 19h00)

CULTURA, DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ COM ANTÓNIO SAMPAIO DA NÓVOA

A realização deste ciclo de onze conferências e debate, com periodicidade mensal, entre Outubro de 2025 e Novembro de 2026, tem como fito a troca de ideias e práticas que nos ajudarão a ver ainda mais além. São 15 os conferencistas convidados que definirão, eles próprios, os tópicos da conversa de cada noite.

20 OUT.

Entrada livre.

Segunda / 21h15 / Biblioteca Operária Oeirense

CLÁSSICOS EM OEIRAS

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

CONCERTO "DIA MUNDIAL DA MÚSICA"

Neste concerto celebramos o Dia Mundial da Música, como é tradição, com a participação do vencedor do Concurso Nacional de Jovens Músicos. Comemoram-se também os 250 anos do nascimento de João Domingos Bomtempo, com a interpretação da sua Primeira Sinfonia. A orquestra será dirigida pelo vencedor do Concurso de Direção 2024, e o programa inclui ainda a estreia de uma nova obra da jovem compositora Ana Roque Antunes, encomendada pela OCCO como incentivo à criação nacional.

Ana Roque Antunes (na foto)

Peça encomendada pela OCCO

W. Mozart | Arias de concerto

D. Bomtempo | Sinfonia Nº1 em Mi bemol Maior op.11

Com Beatriz Patrocínio (soprano) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro Nitai Rach.



4 OUT. *

Sábado / 18h00 / Auditório Municipal
Ruy de Carvalho . Carnaxide

RECITAL "GRANDES OBRAS DE MÚSICA DE CÂMARA"

Duas obras emblemáticas do repertório camerístico compõem este recital. Johannes Brahms e Antonín Dvořák, dois compositores unidos por uma relação de amizade e admiração mútua, estão representados por duas das suas mais célebres criações: o Quarteto com Clarinete, de Brahms, e o Quarteto Americano, de Dvořák. Uma noite dedicada ao melhor da música de câmara do século XIX.

J. Brahms | Quarteto com clarinete

A. Dvořák | Quarteto para cordas Nº 12 em Fá Maior op.96
"Americano"

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

19 OUT. **

Domingo / 17h00 / Palácio dos
Aciprestes . Linda-a-Velha

25 OUT. *

Sábado / 18h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

(*) BILHETES (5€)

À venda nos postos municipais e rede Ticketline. .

(**) Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis.

Aconselhado para maiores de 6 anos. Interdito a menores de 3 anos.
Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início do concerto.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt



TOCANDO CARLOS PAREDES

Carlos Paredes é um dos mais emblemáticos compositores e intérpretes portugueses do séc. XX. Permanecerá como um símbolo da nossa cultura e representante maior da guitarra portuguesa. O legado e património que nos deixa será celebrado em 2025, nos 100 anos do seu nascimento, e o trio Rumos Ensemble quis juntar-se a esta homenagem.

Com Anne Victorino d'Almeida (violino), João Vasco (piano) e Luís Gomes (clarinete).

Para maiores de 6 anos.

INFORMAÇÕES

tel. 965 787 308

Domingo / 17h00 / Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia"

Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

5 OUT.



CONCERTO COMEMORATIVO DO 35º ANIVERSÁRIO DE CARREIRA DE TERESA CARDOSO DE MENEZES

A soprano Teresa Cardoso de Menezes celebra os seus 35 anos de carreira num espetáculo único do riso à lágrima...

da Ópera à Broadway passando pelo Fado, numa Gala Lírica imperdível... Com Rui Baeta (barítono), Francisco Sassetti (piano) e João Matos (violoncelo).

5 OUT.

Domingo / 18h00 / Auditório do Templo da Poesia . Parque dos Poetas

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço.

NO ART

Um dos festivais internacionais de maior relevância e crescimento, unindo música e arte, com a ambição de se tornar uma presença anual em Oeiras e de investir tanto em talento internacional como em artistas locais. O programa inclui performances artísticas não convencionais e músicos pioneiros em locais únicos com o intuito de expandir musical e artisticamente a experiência dos participantes. O alinhamento conta já com as confirmações de Rūfūs du Sol (dj set), Anotr, The Martinez brothers, Desiree e Tiago Cruz.

10 OUT.

Sexta / 17h00 abertura de portas / Passeio Marítimo de Algés

INFORMAÇÕES

www.noartmusic.com/events/lisbon



QUINTETO “100 CAMINHOS”

O projeto 100 Caminhos reúne cinco conceituados músicos, provenientes de algumas das principais orquestras portuguesas, cujas experiências refletem passagens por organizações de referência nacional e internacional. Com o principal objetivo de promover a criação de nova música para metais, este grupo propõe-se também reinventar o conceito de espetáculo do quinteto tradicional.

Com Hugo Assunção (trombone), Joaquim Rocha (trombone), João Moreira (trompete), Carolina Alves (trompete) e Luís Vieira (trompa). **Para maiores de 6 anos.**

17 OUT.

Sexta / 21h00 / Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia”
Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 965 787 308

XVIII WEST COAST EARLY MUSIC FESTIVAL

Organizado pela Música Antiga Associação Cultural, com o apoio do Município de Oeiras, ao longo de quase um mês, vários espaços do concelho, predominantemente patrimoniais, recebem concertos, conferências e masterclasses. Grandes intérpretes nacionais e internacionais prometem momentos inesquecíveis. Cada concerto recria a riqueza sonora de diferentes épocas, num encontro entre história e emoção.

INFORMAÇÕES

<https://maac.pt>

18 OUT. A 14 NOV.

A programação será anunciada em breve

VOZES QUE (IN)SPIRAM

1º FESTIVAL DE COROS E SAÚDE MENTAL

A (In)temporal Chorus - Associação Musical e a Fundação Marquês de Pombal convidam psicólogos, educadores, maestros, cantores e amantes de Música para três dias de partilha de experiências e ideias sobre a força transformadora de cantar em coro, e os efeitos positivos nas relações interpessoais e saúde mental. O programa inclui palestras, workshops e concertos com coros convidados - Coro da Ermida, Coro da Assembleia da República, Cantus (Nova Atena), Coro de Santo Amaro de Oeiras, Encore Grupo Coral, Grupo Coral de Linda-a-Velha e Grupo de Vozes da Lupeca, além do (In)temporal Chorus. **Para maiores de 6 anos.**

24, 25 E 26 OUT.

(concertos) Sexta e sábado / 21h00 / domingo / 16h30
Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

intemporal.chorus.pt@gmail.com

Entrada livre nos concertos, sujeita à lotação do recinto. Inscrições para palestras e workshops.

CONCERTO FLOR SEM TEMPO

E depois do adeus, Cavalo à solta, No teu poema, Maria vida fria, Um homem na cidade, Estrela da tarde, O primeiro dia, Lisboa que amanhece, Gaivota, Índios da Meia-Praia, Que amor não me engana são provavelmente os mais conhecidos clássicos da música portuguesa dos últimos 50 anos e alguns dos temas aqui tocados e cantados com arranjos de inspiração jazzística e numa formação também ela clássica desse género musical. O trabalho editado discograficamente há duas décadas, Lisboa Que Adormece, foi um êxito de vendas e a crítica classificou-o como ousado, sofisticado e poderosamente interpretado. 20 anos depois, Paula Oliveira (voz) a completar quarenta anos de carreira, Bernardo Moreira (contrabaixo e arranjos), o prestigiado músico internacional Leo Tardin (piano), João Moreira (trompete) e André Sousa Machado (bateria) partirão numa nova Digressão nacional e internacional provando a atualidade surpreendente dos textos cantados e a intemporalidade das melodias e da forma como aqui são tocadas. A viagem começa em Oeiras (a Cidade onde Paula Oliveira escolheu viver há também 20 anos).

24 OUT.

Sexta / 21h30
Auditório Municipal
Ruy de Carvalho
Carnaxide

BILHETES

(10€ plateia e balcão)

RESERVAS

Ligue 1820 (24 horas)

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582 / 24

paulo.afonso@oeiras.pt, www.oeiras.pt





A NOVELA

Um grupo de actores está na décima segunda temporada daquela que é seguramente a maior e melhor novela de sempre a ser gravada em Portugal. Um texto de João Tábuas, encenação de Cláudio Henriques. Com Cláudio Henriques, Maria Toureiro, Rui Serrano e Sofia Soares Ribeiro. **M/14 anos.**

BILHETES (15€ a 18€)
à venda na Ticketline e lojas aderentes.
bilheteira@teatrodeoeiras.com

10 OUT.

Sexta / 21h30 / Auditório Novo Espaço -
Teatro Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras

ABÓBORAS NÃO SÃO MELANCIAS

O Intervalo Grupo de Teatro está de volta aos palcos para provar uma verdade inegável: por mais confusos que sejam os tempos... abóboras nunca serão melancias. Entre mal-entendidos deliciosos, críticas certas à vida em sociedade e gargalhadas que dispensam manual de instruções, este espetáculo é o antídoto perfeito contra a rotina. Uma comédia de Georges Courteline, traduzida por Eduardo Pedrozo, com encenação do Coletivo Intervalo Grupo de Teatro e direção geral de Fernando Tavares Marques.

3 A 31 OUT.

Sextas e sábados / 21h30 / Auditório Municipal
Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Intervalo Grupo de Teatro, tel. 968 431 100

FESTA MENSAL PARA DANÇAR E APRENDER

Com dois workshops de iniciação de rumba e salsa, e música para dançar - danças de salão, de tarde, e . salsa, kizomba e bachata, à noite.

BILHETES (7€, sócios 4€)

INFORMAÇÕES
tel. 965 150 867, tropicodedanca@gmail.com,
www.tropicodedanca.pt

11 OUT.

Sábado / 16h30 às 3h00 / AERLIS - Rua Coro de Santo
Amaro de Oeiras 4A . Oeiras

A MULHER DESARVORADA

Inspirado em textos de Simone de Beauvoir, A Mulher Desarvorada conta-nos a história de uma mulher que abdicou da profissão, construiu a vida em torno da família, e vê a única realidade que conhece desmoronar quando o marido lhe diz que tem outra mulher. Uma co-produção Lado B e Companhia de Actores. Encenação de Cláudia Semedo. Com Tati Pasquali.

BILHETES 12€ à venda em bol.pt

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 919 714 919, cda.reservas@gmail.com

16 A 26 OUT.

Quinta a sábado / 21h00 / Domingo / 17h00
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço . Algés



H2M1 PARTE 6 O INÍCIO

Nenhum deles sabe quem é, portanto pouco importa que um seja Salvador e outro seja Bernardo, mas há quem saiba e tenha enormes planos para eles. Tinha tudo para ser uma comédia porreirinha, de humor inteligente, mas não é. Texto de Pedro de Almeida Ribeiro, encenação de Carlos d'Almeida Ribeiro. Com Carlos d'Almeida Ribeiro e Lourenço Henriques. M/16 anos.

17 OUT. A 31 JAN.

Sextas e sábados / 21h30 / Auditório Novo Espaço
Teatro Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras

BILHETES (15€ a 18€)

à venda na Ticketline e lojas aderentes. bilheteira@teatrodeoeiras.com

DIS-PLACE, AN EXPERIMENT IN PROCESS

DE MILANA ZARIĆ, DEJANA SEKULIĆ, MAJA PELEVIĆ,
NIKOLA ZAVIŠIĆ (SÉRVIA)

Ao entrar no espaço de apresentação, não se deve esperar um concerto convencional ou uma peça de teatro. Cuidadosamente posicionados no espaço, os componentes de som/música, voz e elementos visuais são colocados numa situação de interação entre as disciplinas e os artistas. Apresentação no âmbito do projeto internacional de cooperação Production 3, liderado pela Valley of Arts (Hungria) e implementado em parceria com a Artemrede (Portugal), através dos Municípios de Oeiras e Alcobaça.

22 OUT.

Quarta / 19h00 / Palácio Anjos (sala multiusos) . Algés
M/6. Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

INFORMAÇÕES

dca@oeiras.pt

MONÓLOGOS DA VAGINA A DESPEDIDA

A temporada final iniciou-se em setembro, no Auditório do Taguspark, e prolonga-se até novembro, marcando o encerramento de um ciclo de enorme sucesso junto do público. A peça escrita pela autora norte-americana Eve Ensler e estreada em 1996, surge agora numa versão renovada, com novos textos, encenação de Paulo Sousa Costa e as interpretações de Marta Melro, Maria Sampaio e Olívia Ortiz.

ATÉ 30 NOV.

Quintas, sextas e sábados / 21h30 /
domingos / 16h00 Auditório do Taguspark

BILHETES (20€ e 25€)
bol.pt e locais habituais

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 938 339 850, bilheteirataguspark@yellowstarcompany.com

CINEMA

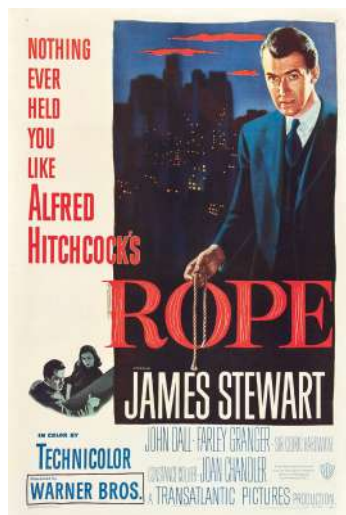
CICLO DE CINEMA CENSURADO A CORDA, DE ALFRED HITCHCOCK

SEGUIDO DE CONVERSA COM JOSÉ MÁRIO SILVA
E PEDRO MEXIA

Um thriller psicológico baseado numa peça de teatro e inspirado num crime real. O filme conta a história de dois jovens, que matam um colega apenas para provar a sua superioridade intelectual, escondem o corpo dentro de um baú e organizam uma festa no mesmo local, convidando os pais da vítima e o seu antigo professor, que começa a suspeitar. O destaque do filme está na forma como foi filmado: Hitchcock usa longos planos-sequência que criam a ilusão de um único plano contínuo, aumentando a tensão e o desconforto. Mais do que suspense, A Corda discute temas como moralidade, vaidade intelectual e o perigo das ideologias distorcidas. É uma obra ousada e provocante, considerada uma das mais inovadoras da carreira de Hitchcock.

7 OUT.

Terça / 21h00 / Templo da Poesia . Parque dos Poetas
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.



INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

“AMÉRICA, ANOS 70”

MASTERCLASS
HISTÓRIA
DO CINEMA

2025

TERÇAS / 15H30 / AUDITÓRIO MUNICIPAL MAESTRO CÉSAR BATALHA

GALERIAS ALTO DA BARRA . OEIRAS

28
30 DIAS



Dias do Paraíso

Nos anos 70, nos Estados Unidos da América, estava em pleno a Nova Hollywood, ou a New Wave Americana que tinha começado a aparecer pelos anos 60 e que se prolongaria até aos anos 80 com o surgimento de uma nova geração de realizadores. Esta retrospectiva pretende olhar para essa década americana e compreender as alterações que veio provocar no cinema que se fazia até aí.



7 OUT. VERÃO 42 (SUMMER OF 42)

Drama, Romance, 1971, EUA; de Robert Mulligan; com Gary Grimes, Jerry Houser, Oliver Conant; 102 min.; M/12 anos

Ambientado durante o verão de 1942, este drama nostálgico segue a história de um jovem rapaz que se apaixona por uma mulher mais velha enquanto enfrenta os desafios da adolescência e da perda da inocência. O filme é uma reflexão emotiva sobre o amor e a memória.

14 OUT. HALLOWEEN (HALLOWEEN)

Terror, 1978, EUA; de John Carpenter; com Jamie Lee Curtis, Donald Pleasence, P.J. Soles; 91 min.; M/16 anos

Considerado um dos maiores clássicos do terror, "Halloween" segue o psicopata Michael Myers, que escapa de um hospital psiquiátrico e retorna à sua cidade natal para aterrorizar uma jovem e os seus amigos. O filme define o subgênero slasher, criando um clima de tensão e medo.



21 OUT. DIAS DO PARAÍSO (DAYS OF HEAVEN)

Drama, Romance, 1978, EUA; de Terence Malick; com Richard Gere, Sam Shepard, Brooke Adams; 94 min.; M/12 anos

Num cenário idílico de prados e campos, este drama profundo e lírico segue dois amantes que, após um crime, se refugiam numa pequena fazenda, onde enfrentam questões de culpa, redenção e a luta pela sobrevivência. O filme é uma meditação poética sobre a vida e a natureza humana.



28 OUT. A ÚLTIMA SESSÃO (THE LAST PICTURE SHOW)

Drama, 1971, EUA; de Peter Bogdanovich; com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Ben Johnson; 118 min.; M/12 anos

Ambientado numa pequena cidade do Texas, o filme segue um grupo de adolescentes que enfrentam as complexidades da vida e do crescimento enquanto lidam com a morte de um cineasta e a mudança de uma era. A obra é uma reflexão melancólica sobre a juventude e o fim de uma época.



INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt
Programa sujeito a alterações.

Entrada gratuita, de acordo com a classificação etária e limitada aos lugares disponíveis. Entrega de senhas a partir das 15h00. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão. Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início da sessão.

RESISTÊNCIA E LIBERDADE, TANTAS HISTÓRIAS PARA CONTAR

Uma nova exposição no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974. “Resistência e Liberdade, Tantas Histórias para Contar” no Centro Cultural Palácio do Egípto, em Oeiras, uma parceria do Município com a Memória Imaterial - Cooperativa Cultural CRL que surge do projeto ‘Mural - Presos Políticos de Caxias’. Os indivíduos e movimentos sociais empenhados na resistência ao regime desafiaram as formas convencionais de ver e agir da sua época através de múltiplas ações em múltiplos contextos. Nesta exposição mostraremos 50 pessoas que conheceram a prisão de Caxias porque reagiram a uma sociedade desigual e repressiva, tentando ações de solidariedade e de protesto. Ações normais de cidadania numa sociedade democrática, mas perigosas numa ditadura. Fizeram-no apesar da repressão violenta da liberdade e pagaram com a prisão e tortura pelas suas atividades. Mas foram construindo

as condições que eclodiram na revolução de 25 de Abril. Hoje ao celebrar-se a vitória, é necessário resgatar a memória da resistência, da luta. Restam destes dias histórias de vida que importa reconhecer publicamente. Com esta iniciativa queremos devolver a narrativa aos seus protagonistas, num esforço coletivo de exposição e passagem de conhecimento entre gerações. A exposição assentará numa abordagem horizontal da investigação realizada não apenas “sobre” os resistentes, mas “com” os resistentes, reconhecendo-os como especialistas e abrindo o processo de curadoria a um esforço coletivo. Esta exposição resulta numa intervenção artística imersiva (vídeo, artes visuais, cenografia) para incentivar a participação das gerações mais jovens no debate sobre os valores da democracia, cidadania e igualdade. Atividades de mediação diversificadas em público-alvo, temas e disciplinas artísticas, criam espaços para o diálogo intergeracional, onde se poderá interagir e aprender com aqueles que viveram o período de resistência antifascista, questionar o presente e tentar futuros possíveis. Vamos recordar, partilhar e não esquecer este nosso passado, para preservarmos a liberdade no presente e futuro!



ATÉ 25 ABR. 2026.

Terça a sábado / 11h00 às 17h00 / Centro Cultural Palácio do Egípto . Oeiras
Encerra aos domingos, segundas e feriados (exceto 25 Abril)

Entrada livre.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 781, ccpegipto@oeiras.pt

LINHA DO TEMPO

Pinturas de José Manuel Castanheira a partir da obra de Neves e Sousa

Nesta exposição apresentamos 15 pinturas criadas por José Manuel Castanheira, a partir da obra do pintor Neves e Sousa. “Ao desfolhar o magnífico álbum Angola a Branco e Preto, despertam na minha mente recordações ocultas e, nessa agitação, recuperam incerta nitidez; brotam fragmentos de lugares por onde andei, circunstâncias difusas e meio esquecidas que reaparecem em fusão, ao folhear este livro. Desfilam então novas visões, outros personagens, lugares e objetos num elaborado processo de restauro.”

ATÉ 15 NOV.

Segunda a sexta / 9h00 às 17h00 / Sábado / 10h00 às 17h00

Livraria Municipal Verney . Oeiras. Encerra domingos e feriados. Entrada livre.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329,
livraria.verney@oeiras.pt

OEIRAS CERAMIC ART 2ª EDIÇÃO

Uma exposição com trabalhos de artistas e galerias do ramo, workshops, masterclasses e talks que nesta edição acrescenta a área de consultoria de negócio, essencialmente destinada aos jovens criadores, visa valorizar a arte cerâmica contemporânea e elevá-la ao mais alto nível. Um espaço para artistas e público amante da arte se conectarem.

16 A 19 OUT.

Quinta a sábado / 11h00 às 20h00

Domingo / 11h00 às 19h00

Templo da Poesia

Parque dos Poetas

Flavia Pircher

INFORMAÇÕES

E INSCRIÇÕES

tel. 911 120 551,
geral@oeirasceramicart.com,
www.oeirasceramicart.com



PROGRAMA DE AR LIVRE

Uma iniciativa dirigida a toda a família, oferecendo a oportunidade de experimentar novas modalidades e incentivar a prática de atividade física em grupo.

PASSEIO DE BTT (FAMILIAR)

4 OUT.

Sábado / 10h00 às 13h00 / Complexo Desportivo Nacional do Jamor, Praça da Maratona

INSCRIÇÕES (gratuitas)
www.queroir.pt

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, ddesporto@oeiras.pt

3 2
D I A S
3 0

PROGRAMA EQUILIBRA-TE

Semanalmente, de abril a outubro os parques e jardins de Oeiras acolhem atividades de yoga, chi kung e body balance. Marque na agenda, traga tapete fitness e participe.

Sábados / 9h15 às 10h15 / Participação livre e gratuita

YOGA

Real Quinta Caxias

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, ddesporto@oeiras.pt

CHI KUNG

Jardim de Stº. António de Nova Oeiras

BODY BALANCE

Complexo Desportivo Nacional do Jamor, relvado junto ao tiro com arco



YOGA E AERIAL YOGA

Fábrica da Pólvora de Barcarena

YOGA

Quintas / 12h50 e 19h15

Sábados / 16h30

Domingos / 11h15

AERIAL YOGA

Quintas / 20h15

Domingos / 12h15

YOGA PARA EMPRESAS

O yoga para empresas é uma excelente atividade para grupos de trabalho. Dias e horas a agendar diretamente com as empresas

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 919 132 843, www.yogaloversproject.com

TERTÚLIAS SPORT+OEIRAS

Estes encontros visam promover a reflexão e o debate em torno de temas relevantes para o desenvolvimento desportivo no concelho.

ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – TRANSIÇÃO DA GESTÃO VOLUNTÁRIA PARA PROFISSIONAL

8 OUT.

Quarta / 18h30 / Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

FORMAÇÃO DESPORTIVA – ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE DO JOVEM ATLETA

22 OUT.

Quarta / 18h30 / Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

dd@oeiras.pt



XADREZ NA FÁBRICA DA PÓLVORA

10h30 às 18h30 Prática livre, tabuleiro gigante

14h30 às 18h00 Torneio aberto a jogadores federados e não federados

12 OUT.

Domingos / Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

axportugal@gmail.com

VI BOXING SPIRIT WBC 2025

Um torneio internacional de boxe amador, em três dias que prometem muita emoção e competição de alto nível. Aberto às categorias elite, youth, masculino e feminino, o evento premiará os vencedores com a prestigiada medalha de campeão da WBC.

24, 25 E 26 OUT.

Sexta, sábado e domingo / Parque Desportivo Carlos Queirós . Outurela

INFORMAÇÕES

<https://boxingspirit.pt/wbc-boxing-spirit-2>



EDP MARATONA DE LISBOA

3 4

D I A S

3 0



Reconhecida como uma das mais belas e prestigiadas maratonas do mundo, a 12.^a edição da EDP Maratona de Lisboa terá uma nova partida em Carcavelos, frente à Nova Business School of Economics, e meta instalada na Praça do Comércio, em Lisboa. A prova está esgotada com 15.000 atletas e poderá ser acompanhada em direto através da RTP1. O percurso de 42,195 km, totalmente desenhado ao longo da costa atlântica e da margem do Tejo, oferece aos participantes cenários únicos, com vistas deslumbrantes sobre o mar e o rio, transformando cada quilómetro numa experiência memorável. Integrada no calendário oficial da Federação Internacional de Atletismo, a Maratona de Lisboa tem vindo a afirmar-se internacionalmente, conquistando crescente prestígio e atraindo tanto atletas de elite, nacionais e internacionais, como muitos entusiastas da corrida que procuram desafiar os seus limites num dos palcos mais inspiradores do mundo.

INFORMAÇÕES

www.maratonclubedeportugal.com

25 OUT.

Sábado / 8h00 / Avenida Marginal . Cascais, Oeiras e Lisboa

SEMANA DA MAMA

A Semana da Mama é uma iniciativa da Fundação GIMM que, no corrente ano, se realiza em parceria com o Município de Oeiras. Este projeto visa sensibilizar para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama e a investigação científica nesta área, promovendo simultaneamente o bem-estar através de atividades abertas à comunidade e a literacia científica e em saúde. Terá ainda um espaço para serem recolhidas amostras para o Biobanco do GIMM.

2 A 5 OUT.

Quinta a domingo / 9h00 às 20h00 / Palácio Anjos . Algés
Entrada livre.

INFORMAÇÕES

<https://semanadamama.gimm.pt>

NASA SPACE APPS CHALLENGE LISBON

A maior hackathon mundial promovida pela NASA, com realização simultânea em mais de 400 cidades. A edição de Lisboa 2025 será organizada pela Universidade Atlântica, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, com a participação de estudantes, investigadores e profissionais de diversas áreas. Durante 48 horas, os participantes irão trabalhar em equipas multidisciplinares para desenvolver soluções inovadoras com base em dados abertos da NASA, respondendo a desafios globais nas áreas da ciência, tecnologia, sustentabilidade e espaço.

4 E 5 OUT.

Sábado e domingo 9h00 às 20h00 / Universidade Atlântica . Barcarena
Entrada livre.

INFORMAÇÕES

www.spaceappschallenge.org

EXPOSIÇÃO “ENVELHECIMENTO E LONGEVIDADE: O QUE JÁ SABEMOS?”

Uma exposição promovida pelo GIMM, em parceria com a Pordata, que aborda de forma científica, educativa e interativa vários temas ligados ao envelhecimento biológico, demográfico e social.

26 SET. A 10 OUT.

Sempre aberto / Marina de Oeiras

INFORMAÇÕES <https://gimm.pt/gimm>

17.º CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA DESPORTIVA

Este congresso constitui um ponto de encontro fundamental para profissionais de saúde, investigadores, académicos e agentes do setor desportivo, promovendo a partilha de conhecimento, investigação e boas práticas em medicina desportiva e do exercício. O programa contempla simpósios, mesas-redondas, workshops teórico-práticos e sessões de networking, abordando temas como prevenção de lesões, prescrição de exercício, reabilitação, saúde cardiovascular e envelhecimento ativo.

INFORMAÇÕES

www.spmd.pt/17congresso/home

23 A 25 OUT.

Quinta a sábado / Auditório do Templo da Poesia . Parque dos Poetas

ROTEIRO

ATIVIDADES

FAMÍLIAS

CRIANÇAS

3 0 D I A S

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, BARCARENA, CARNAXIDE E OEIRAS

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

OEIRAS



OFICINA DO BRINCAR*

Oficina do brincar com os livros, papel, cores, tesoura...

Vamos ler, escutar, criar, brincar, jogar.

Para crianças dos 2 aos 4 anos e suas famílias.

2, 16 E 30 OUT.

Quintas / 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

CONTOS AO VENTO*

O livro “Contos ao Vento” é composto por três espaços, o da escrita, o da ilustração e o do leitor. E é este terceiro espaço que se pede ao leitor que ocupe através da sua interpretação da história.

Atividade desenvolvida por Sofia Paulino para crianças dos 4 aos 10 anos, acompanhadas por 1 adulto.

4 OUT.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Barcarena

PASSA A PALAVRA CONTOS*

Nestas sessões, os Narradores vão partilhar histórias com os mais pequenos, pais e avós. Histórias contadas com muita expressividade e através de jogos de palavras, caça-palavras, charadas e quebra-cabeças.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

4 OUT.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

18 OUT.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Barcarena



SALA ABERTA*

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos. (Trazer roupa extra).

Para crianças até aos 4 anos, acompanhadas por um adulto.

11 OUT.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Algés



WORKSHOP DE MODELAÇÃO EM BARRO*

Vem aprender as mais diversas técnicas para trabalhar o barro e cria as tuas próprias peças com diferentes cores, formas e texturas, tirando o melhor partido de ferramentas e materiais. **Para crianças dos 8 aos 12 anos, acompanhadas por 1 adulto.**

11 OUT.

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras



NOTA A NOTA – MÚSICA EM FAMÍLIA*

Sessões para bebés e crianças, mas também para as suas famílias... estimulando a linguagem musical através da expressão, do movimento, da exploração dos sons, da voz, do canto... fomentando momentos felizes e cheios de diversão!

Atividade desenvolvida por Nota a Nota, para crianças dos 3 aos 5 anos, acompanhadas por 1 adulto. Para maiores de 3 anos.

11 OUT.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras





HISTÓRIAS CANTADAS PARA FAMÍLIAS*

Um momento mágico de partilha, onde a música e a narrativa se encontram para criar uma experiência única entre crianças e famílias. Através de canções originais, acompanhadas por instrumentos musicais e gestos simples, as histórias ganham vida, promovendo a imaginação, a linguagem e a ligação afetiva entre pais e filhos.

Atividade desenvolvida por Bolinha de Música, para bebés até aos 36 meses, acompanhados por 1 adulto.

18 OUT.

Sábado / 10h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

HÃ JOGOS DE MESA NA BIBLIOTECA*

Para jogar na biblioteca, com a ludotecária Antonella Gilardi a dinamizar, ou depois, levando os jogos da Biblioteca emprestados para casa e jogar com a família e amigos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

18 OUT.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

DHARMAFEST WORKSHOP DE MEDITAÇÃO SOBRE MANDALAS*

Uma mandala é uma representação geométrica circular, cujo nome significa “círculo” em sânscrito, e que simboliza o universo e a conexão entre o indivíduo e o cosmos.

Para famílias com crianças dos 5 aos 12 anos.

25 OUT.

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

MITOS PARA PEQUENITOS*

Narração adaptada a crianças de mitos clássicos que descem ao ventre da terra com o herói Orpheu e se elevam aos céus com Adónis. Mitos que contam Gaia, Cronos e Zeus e nos contam a todos, a aventura das nossas fraquezas e superações.

Atividade desenvolvida por Rosa Gonçalves, para crianças dos 6 aos 12 anos, acompanhados por 1 adulto.

25 OUT.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Algés



A NOITE DO LIMBO*

Contos fantásticos para crianças e pinturas faciais alusivas ao tema com pinhata surpresa. Prenda surpresa para todos os que vierem mascarados (miúdos e graúdos).

Para crianças dos 5 aos 12 anos, acompanhadas por 1 adulto.

31 OUT. E 1 NOV.

Sexta / 21h00 / Sábado / 15h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

(*) Mediante inscrições (gratuitas)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés | tel. 210 977 480/1, vera.nunes@oeiras.pt, isabel.machado@oeiras.pt

Barcarena | tel. 210 977 440, ofelia.silva@oeiras.pt

Carnaxide | tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt, carla.a.alexandra@oeiras.pt

Oeiras | tel. 214 406 342, carla.diniz@oeiras.pt, anabela.francisco@oeiras.pt

Livraria Municipal Verney

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

MÚSICA

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS

"Histórias com música, música com histórias"

26 OUT.

Domingo / 11h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras. Entrada gratuita. Entrega de senhas no dia do concerto (limitada aos lugares disponíveis) a partir das 10h00, na Loja do Palácio.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt;

TEATRO

OS TRÊS PORQUINHOS – O MUSICAL

Um musical que acompanha as aventuras de três irmãos que, ao atingirem a maioridade, são convidados pela mãe a seguir a tradição da família: sair de casa e descobrir a liberdade e a independência. Um espetáculo que, para além da fábula, destaca a importância do ambiente, da família, da perseverança, do amor entre irmãos e da aceitação das diferenças. Um texto de Paulo Miguel Ferreira, Miguel Marques e Madalena Pepolino. Encenação de Paulo Miguel Ferreira. Elenco (rotativo) Maria Curado Ribeiro, Tomás Eira, Joana Lobo, Miguel Candeias, Beatriz Cadete, Miguel Miguéis, Catarina Marques Ramos, Pedro Leitão, Luís Mascarenhas, Mariana Castro, Mónica Mendes Lobato.

Para maiores de 3 anos.

ATÉ 26 OUT.

Sábados / 15h30 / domingos / 11h30 / Auditório do Taguspark

BILHETES (15€)

bol.pt e locais habituais

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 938 339 850,

bilheteirataguspark@yellowstarcompany.com

CINEMA

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Em pleno Outono, com as folhas a cair, que bem que sabe o escurinho da sala de cinema! Em outubro, os Filminhos regressam com um conjunto de 9 curtas-metragens lúdicas e pedagógicas, com uma duração total de 59 minutos, para assistir em família. Começando com a história de uma bota que acorda na margem de um rio e, pela frente, tem uma série de obstáculos para ultrapassar. E acabando mega animados, pois a história final mostra-nos que uma catástrofe nunca vem só.

Trailer <https://youtu.be/jOZoK436czs>.

Para crianças a partir dos 4 anos.



12 OUT.

Domingo / 11h00 / Auditório Municipal
Maestro César Batalha . Oeiras

BILHETES

3€ pessoa; no dia da sessão: 3,50€

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

Três guias de exploração livre, porque basta seguir as indicações simples e intuitivas. Roupas confortáveis. **Para famílias/grupos com crianças dos 7 aos 12 anos.**

AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre... Visita o museu da Fábrica e descobre este e muitos outros mistérios!

O PATRIMÓNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Descobre a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

ÀS VOLTAS NA FÁBRICA

São 12 os locais da Fábrica que vais ficar a conhecer. Pelo caminho terás várias missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar. Boa sorte!

Para famílias/grupos com crianças dos 7 aos 12 anos.

Terça a sábado / 11h00 às 17h00
1,50 € (guia + caixa de lápis coloridos)

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 422/3/4,
fabricadapolvora@oeiras.pt



PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL OEIRAS

DESCOBERTAS NO JARDIM

Kits de exploração do Jardim do Palácio Marquês de Pombal

Espaço singular e representativo da arquitetura e da paisagem setecentista, o Jardim do Palácio Marquês de Pombal comporta em si múltiplas valências de exploração, que passam pela sua rica e diversificada biodiversidade, pela paisagem e pelo seu importante legado histórico-patrimonial. Os kits “Descobertas no Jardim” contêm todo o material necessário para a realização de atividades em várias zonas deste jardim, propondo descobri-lo de forma autónoma, criativa, lúdica e didática.

Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos (kit vermelho e amarelo). Para jovens e adultos (kit azul). Venda exclusiva na Loja do Palácio Marquês de Pombal 5€.



GUIA FAMILIAR DESCOBRIR E COLORIR

O património dos jardins – como se brincava no Palácio Marquês de Pombal

Um mapa, muitas pistas e várias surpresas. Este é o mote para o jogo de pista que se propõe e que permitirá conhecer de forma divertida o jardim do Palácio-.

**Para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos.
Disponível na Loja do Palácio Marquês de Pombal 2€.**

CIRCUITOS HISTÓRICOS DE OEIRAS

Visitas orientadas ao património de Oeiras.

Para maiores de 12 anos.

BILHETES 2€ pax.

à venda nos postos municipais - Palácio Marquês de Pombal, Centro Cultural Palácio do Egipto, Fábrica da Pólvora e Palácio Anjos e Ticketline.

PASSEIO MARÍTIMO DE OEIRAS

4 OUT.

Sábado / 10h00 / Ponto de encontro junto à escultura O Mergulho da Baleia

INFORMAÇÕES

udph@oeiras.pt

OFICINA DANÇAR-CANTAR COM O JARDIM



Sessões de caminhada, criação do corpo, do som e do movimento com os jardins do Marquês de Pombal. São convites para dançar, criar histórias, brincar e inventar canções, ouvir o ritmo da terra e dançar com ela! Realizado por Baileia - Clara Bevilaqua e Gui Calegari.

Para famílias (crianças a partir dos 2 anos) e grupos intergeracionais.

12 E 19 OUT.

Domingo / 11h00 / Jardins e Palácio Marquês de Pombal

INFORMAÇÕES tel. 214 408 529, 214 408 303, servicoeducativo.palacio@oeiras.pt. Loja do Palácio . tel. 214 430 799

Atividade gratuita, máx. 25 participantes, mediante levantamento de senha na Loja do Palácio Marquês de Pombal, 60min. antes do início da atividade.

OEIRAS EM FOCO

Programa de passeios fotográficos à descoberta do território, por Studio 8A.

TORRE DE CONTROLE, PALÁCIO ANJOS E MERCADO DE ALGÉS

Neste passeio fotográfico, os participantes terão a oportunidade de explorar três locais icónicos e contrastantes, começando na Torre de Controlo Marítimo, onde a arquitetura contemporânea e a paisagem portuária oferecem linhas, ângulos e perspectivas únicas, seguindo para o Palácio Anjos, um espaço carregado de história e detalhes arquitetónicos que convidam a olhares atentos e criativos e finalizando no Mercado de Algés, onde os participantes irão fotografar as suas cores e movimento quotidiano.

INFORMAÇÕES

dca@oeiras.pt

26 OUT.

Domingo / 10h00 às 13h00

Gratuito, mediante levantamento de senha 30 minutos antes no ponto de encontro na estação da CP de Algés (lado mar). Máximo 25 participantes por passeio. M/12.

Equipamento: máquina fotográfica ou telemóvel.

CONTA-ME A HISTÓRIA

PROGRAMA DE VISITAS AOS JARDINS DO PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL

As visitas orientadas e encenadas ao Jardim do Palácio Marquês de Pombal estão de volta! O programa oferece várias formas únicas de explorar este importante património do nosso concelho: as visitas orientadas para quem deseja conhecer mais sobre a história e uma visita encenada que promete uma verdadeira viagem no tempo.

Visita orientada – a calçada artística nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal

A visita mostrará, através de um percurso pelo jardim, um conjunto de empedrados artísticos aplicados em várias épocas. Conceção e orientação de Ernesto Matos. **Para jovens e adultos.**

4 OUT.

Sábado / 15h00 / 2€



Visita orientada – o engenho do azeite, sustentabilidade e tecnologia no tempo do Marquês

No decorrer desta visita teremos oportunidade de conhecer o Lagar de Azeite, um importante núcleo patrimonial que compreende a zona de esmagamento e moagem, com uma atafona em madeira, um engenho de galgas com pio em pedra calcária, a zona de enseiramento e esmagamento pelas varas ou prensas e a zona de decantação nas tarefas de barro. Conceção e orientação de Etnoideia. **Para maiores de 6 anos, jovens e adultos.**

18 OUT.

Sábado / 11h00 / 2€

Visita orientada – um jardim modernista num ambiente setecentista

Descubra a história da singular quinta de recreio setecentista de Oeiras, onde o palácio pombalino se funde com um jardim de inspiração barroca, redesenhado por Gonçalo Ribeiro Telles nos anos 60. Conceção e orientação de Inês Ribeiro / Time Travellers.

Para maiores de 12 anos, jovens e adultos.

25 OUT.

Sábado / 11h00 / 2€



Visita encenada – trabalho e lazer na Quinta do Marquês

Deixe-se surpreender por personagens que revivem o século XVIII! Através do teatro histórico, o público é convidado a mergulhar na vida quotidiana, social e cultural da época. Conceção e orientação de Cântiga d'Alba. **Para maiores de 6 anos, jovens e adultos.**

26 OUT.

Domingo / 11h00 / 5€

BILHETES à venda nos postos municipais - Palácio Marquês de Pombal, Centro Cultural Palácio do Egipto, Fábrica da Pólvora e Palácio Anjos e Ticketline.

INFORMAÇÕES tel. 214 408 529, 214 408 303, servicoeducativo.palacio@oeiras.pt

SESSÕES DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões presenciais, individuais ou a pares, onde os participantes definem as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, usar a BiblioLED para aceder a livros digitais e a audiolivros, usar a Inteligência Artificial (como o chatGPT), transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

1, 8, 15, 22 E 29 OUT.

Quartas / 10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Algés

3, 10, 17, 24 E 31 OUT.

Sextas / 10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

2, 9, 16, 23 E 30 OUT

Quintas / 10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

CICLO DE OFICINAS DE FOTOGRAFIA TERAPEUTICA + ESCRITA

Aprenda a utilizar a fotografia e agora também a escrita como ferramentas pedagógicas para combater a ansiedade e o stress. Basta trazer um telemóvel com câmara ou máquina fotográfica com modo automático. Uma excelente oportunidade para conhecer e explorar a fantástica Fábrica da Pólvora, com Márcia Homem de Mello.

Para maiores de 14 anos.

4 OUT.

Sábado / 14h00 às 18h00 / Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(11€ sócios, 22€ não sócios)

Grupo dos Amigos do Museu da Pólvora Negra

tel. 962 023 249, gampn10@gmail.com

WORKSHOP DE CHOCOLATE E CAFÉ

Uma atividade que junta o melhor de dois mundos: o do chocolate e o do café. Confeção e degustação de especialidades em que estes dois ingredientes se encontram omnipresentes.

18 OUT.

Sábado / 16h00 / Livraria Municipal Verney Oeiras.

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

YOLO ACADEMY

Dez workshops para te ajudar a perceber o que a vida pode ser. Os workshops iniciarão a 1 de outubro, com término a 3 de dezembro, às 16h00, em datas ímpares a realizar no Espaço Jovem de Carnaxide e, em datas pares, no Espaço Jovem de Oeiras. **Para jovens dos 15 aos 30 anos.**

INSCRIÇÕES

https://apps.oeiras.pt/FW_Juv_Formacao/

INFORMAÇÕES

Unidade de Juventude, tel. 214 467 570, unidade.juventude@oeiras.pt

SEMANA DA SAÚDE MENTAL 2025

O Município de Oeiras, em colaboração com vários parceiros, organiza um conjunto de iniciativas diversificadas destinadas à comunidade em geral, e, em particular, à população mais idosa.

6 A 10 OUT.

Segunda a sexta / vários locais

Mental – Festival de Saúde Mental: M Talk e Mostra Internacional de Curtas Metragens

9 OUT.

Quinta / 15h00 e 21h00 / Templo da Poesia
Parque dos Poetas

Encontro

"Promoção da Saúde Mental na 3a idade"

10 OUT.

Mental – Festival de Saúde Mental: My Story, My Song

Sexta / 9h00 e 13h00

Templo da Poesia . Parque dos Poetas

10 OUT.

Sexta / 21h30 / Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES www.oeiras.pt

SAÚDE FORA DA CAIXA – COMPREENDER A MENOPAUSA

Esta sessão dá continuidade ao ciclo de comunicações dedicadas à saúde e ao bem-estar, organizado pelo Município de Oeiras, com o objetivo de informar e esclarecer os munícipes e todos os interessados sobre temas relevantes e atuais na área da saúde.

18 OUT.

Sábado / 9h00 às 13h00 / Palácio Anjos (sala multiusos) . Algés

DÁDIVA DE SANGUE

Contribua para salvar vidas através da dádiva de sangue e do registo como potencial dador de medula óssea.

22 OUT.

Quarta / 15h00 às 19h00 / Mercado Municipal
Porto Salvo, estacionamento exterior

CAFÉ MEMÓRIA DE OEIRAS

25 OUT.

Sábado / 10h00 às 12h00
Fórum Apoio, Rua Margarida Palla, 23A . Algés

Ponto de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares.

CAMINHADA OUTUBRO ROSA 2025

Iniciativa da Liga Portuguesa contra o Cancro para consciencializar para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama, divulgando informação e formas de apoio à mulher e família.

26 OUT.

Domingo / 8h30 / Passeio Marítimo de Oeiras, Mergulho da Baleia

e ainda...

CROAMO DE PORTAS ABERTAS

Uma oportunidade para visitar cães e gatos à guarda do CROAMO - Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras, interagir e até adotar se essa for a sua intenção.

4 OUT.

Sábado / 10h00 às 12h00
CROAMO Av. Diogo Lopes de Sequeira, 21 . Porto Salvo

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 280, ubeafs@oeiras.pt

FESTA ANIMAL

O evento oferece um programa diversificado, incluindo campanhas de adoção, workshops temáticos, demonstrações caninas, expositores e animação para toda a família, entre muitas outras surpresas. Os cães são sempre bem-vindos. Não se esqueça de trazer trela (e açaímo - para as raças que assim o requerem) e o saquinho para recolher os dejetos do seu cão

11 OUT.

Sábado / 10h00 às 19h00 / Jardim Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES

ubeafs@oeiras.pt

RECEÇÃO AO CALOIRO 2025/2026

Oeiras recebe a Receção ao Caloiro 2025/2026, organizada pela Câmara Municipal em parceria com as associações de estudantes locais. Aberta ao público, a iniciativa promove integração, cidadania ativa e convívio saudável entre os cerca de 1600 novos alunos do concelho e a comunidade. O programa inclui três momentos, a decorrer nas instalações da Faculdade de Motricidade Humana: Tarde Verde (ações ambientais – 15h30/18h00), Tarde Ativa (jogos e atividades desportivas – 15h30/18h00) e Sunset Académico (convívio com música – 18h00/23h00).

15 OUT.

Quarta / 15h30 às 23h00
Escola Náutica Infante D. Henrique . Paço de Arcos

INFORMAÇÕES

Unidade de Juventude, tel. 214 467 570,
unidade.juventude@oeiras.pt

FEIRA DE RUA

As feiras de rua visam promover o convívio e troca de experiências entre moradores do bairro, amigos e vizinhos, com o intuito de otimizar as estruturas e equipamentos existente no bairro. Com música ao vivo e atividades para crianças.

19 OUT.

Domingo / 11h00 às 19h00 Átrio Central de Nova Oeiras

INFORMAÇÕES

novaoeirasacontece@gmail.com

PARLAMENTO JOVEM DA EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal de Oeiras lançará, em outubro, um projeto destinado a jovens dos 15 aos 30 anos que queiram participar ativamente na construção de políticas educativas. Neste espaço democrático, os participantes poderão propor ideias, debater, votar e até ser eleitos deputados, num exercício de cidadania com impacto real. O projeto arrancará com a abertura das inscrições e será divulgado nas redes sociais do Município.

INFORMAÇÕES

Unidade de Juventude. tel. 214 467 570, unidade.juventude@oeiras.pt

DHARMA FEST

Na sequência de algumas atividades promovidas pela Livraria Municipal Verney ligadas às religiões Orientais, eis que surge o Dharma Fest: um evento inteiramente dedicado às filosofias e práticas orientais.

25 E 26 OUT.

Livraria Municipal
Verney . Oeiras

Sábado

11h00 / WORKSHOP DE MEDITAÇÃO SOBRE MANDALAS por Paula Santana,
para famílias com crianças dos 5 aos 12 anos *

15h00 / MEDITAR EM TODAS AS OCASIÕES. Uma introdução teórico-prática
à espiritualidade na vida quotidiana por Paulo Borges

Domingo

10h30 / SESSÃO DE MEDITAÇÃO

com Taças Tíbetanas e Gongs por Armando Cardoso Soares.

15h00 / WORKSHOP “À VOLTA DO CHÁ”, por Luís Mendonça
de Carvalho, diretor do Museu Botânico de Beja *

(*) Mediante inscrições gratuitas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

CONGRESSO DE COZINHA 21ª EDIÇÃO

Durante dois dias, o evento será palco de intervenções, experiências, degustações, masterclasses, momentos musicais e instalações artísticas. O tema desta edição “Uma só saúde” convida a uma reflexão sobre o papel consciente da cozinha na produção e confeção dos alimentos. Com a participação de Pablo Jesús Rivero (Don Julio, Argentina), distinguido com uma estrela Michelin e uma estrela verde, 10.º lugar na lista The World’s 50 Best Restaurants 2025 e 1.º na Latin America’s 50 Best Restaurants 2024. Ao palco vão ainda subir alguns dos mais reconhecidos chefes nacionais, como Catarina Correia (Casa de Chá da Boa Nova, duas estrelas Michelin), Marlene Vieira (Marlene, uma estrela Michelin), João Sá (Sála, uma estrela Michelin), Lara Espírito Santo e George McLeod (SEM), Rui Silvestre (Fifty Seconds, uma estrela Michelin), Paco Roncero (Paco Roncero Restaurante, Madrid, duas estrelas Michelin), Pedro Pena Bastos (Broto), Rita Magro (Atrevo), entre outros. Adquiria o seu bilhete diário ou o passe para os dois dias, ambos incluem degustações e acesso a todos os palcos do Congresso.



INFORMAÇÕES

congressodecozinha.pt ou @congressodecozinha,
nas redes sociais

5 E 6 OUT.

Domingo e segunda
Jardins do Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

PASSA A PALAVRA 2025

FESTA DOS OFÍCIOS DO NARRAR

www.festivalpassapalavra.pt

Diretor Isaltino Moraes Direção Executiva Carla Rocha, Gaspar Manuel Matos, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Entrevistas Joana Margarida Fialho, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha, Mafalda Azevedo Execução Gabinete de Comunicação Paginagem e arranjo gráfico Sara Inglês Concepção silvadesigners Impressão Lidergraf Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt

PRODUÇÕES
IMERSIVAS
APRESENTAM

FÁBRICA ASSOMBRADA

JOGO IMERSIVO DE TERROR

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA - OEIRAS

HALLOWEEN 2025 | 31 OUTUBRO, 1 E 2 NOVEMBRO

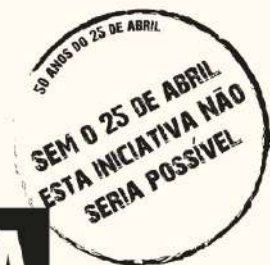


Bilhetes & Info:
geral@producoesimersivas.pt | 932 942 400

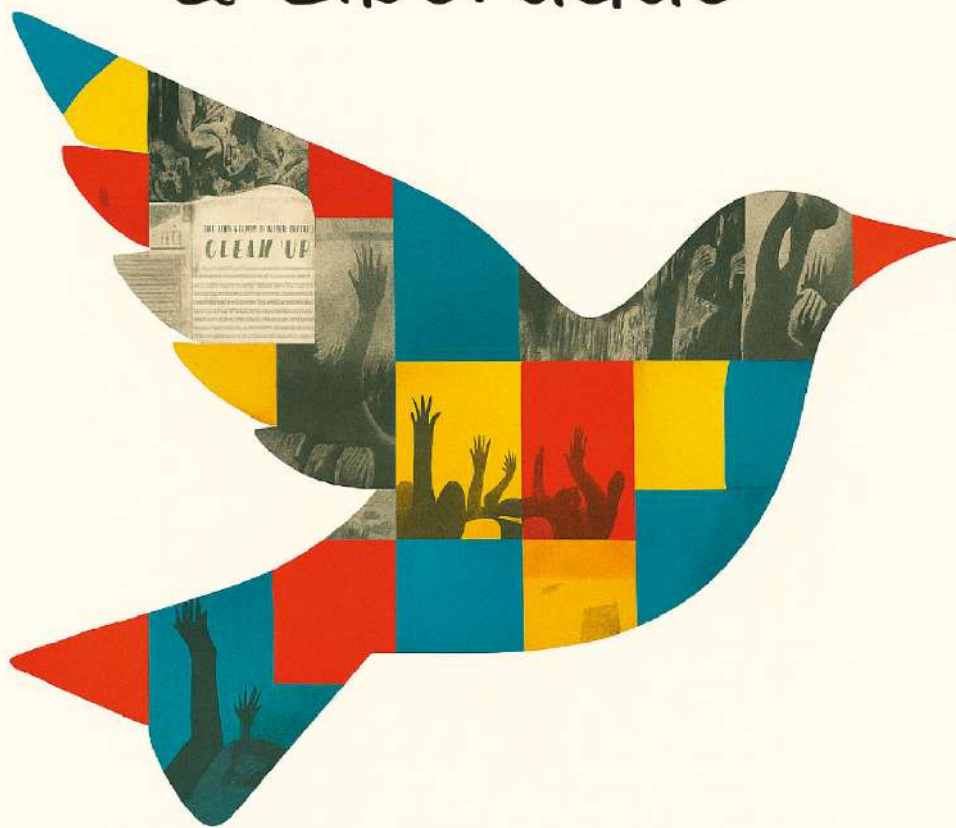
Apoio

Fábrica
da
Pólvora
Barcarena

**OEIRAS
VALLEY**
PORTUGAL
MUNICÍPIO
OEIRAS



RESISTÊNCIA & Liberdade



EXPOSIÇÃO MULTI-PLATAFORMA 30 SET 2025 A 25 ABRIL 2026
PALÁCIO DO EGÍPTO, OEIRAS